Ordem dos Enfermeiros

Secção Regional do Sul

Relatório e Contas 2008

Discutido e Aprovado, contendo as alterações votadas na Assembleia Regional de 30 de Março de 2009.

R6

ÍNDICE

fl.

I - INTRODUÇÃO 4

II EIXOS ESTRATÉGICOS 5

1 - EIXO ESTRATÉGICO - PROXIMIDADE E ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS 5
1. 2 – Realização de Reuniões de Carácter Informativo com os Enfermeiros 8
1. 3 - Participação na Semana da Bastonária 11
1. 4 - Participação nas Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro 11
1. 5 – Análise da Necessidade de Promover o Processo de Descentralização da Secção 11
1. 6 – Reconfiguração da Rede de Colaboradores 11
1. 7 – Participação em sessões de apresentação da Ordem dos Enfermeiros 12
1. 8 – Organização da Cerimónia de Vinculação 12
1. 9 – Dinamização as Comunidades de Prática 13

2 - EIXO ESTRATÉGICO - ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SECÇÃO REGIONAL SUL 14

3 - EIXO ESTRATÉGICO - PROMOVER PERCURSOS PROFISSIONAIS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS 15
3. 1 - Modelo de Desenvolvimento Profissional 15
3. 2 – Incentivo ao Desenvolvimento de Investigação em Enfermagem 15
3. 3 - Sistemas de Informação em Enfermagem 16

4 - EIXO ESTRATÉGICO - DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL: 17
4. 1 - Governação da Secção Regional do Sul 17
4. 2 - Outras Actividades Estatutárias 18

III – RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA: 22
1 - Análise da situação económica e financeira 22
2 - Análise do Investimento 24

ÍNDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Distribuição dos Enfermeiros da SRS por Género 5

Gráfico n.º 2 – Principais actividades administrativas realizadas, 2008 17

Gráfico n.º 3 - Tipologia de Processos Disciplinares, 2008 21

TABELAS

Tabela n.º 1- Distribuição dos Enfermeiros da SRS por Género 5

Tabela n.º 2- Distribuição dos Enfermeiros da SRS por Género e Distrito 6

Tabela n.º 3 - Distribuição de Enfermeiros/1000 Habitantes na SR Sul 6

Tabela n.º 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título profissional 7

Tabela n.º 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Grau Académico e Género 7

Tabela n.º 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade 8

Tabela n.º 7 – Actividades de Carácter Informativo realizadas com Enfermeiros 9

Tabela n.º 8 – Visitas Institucionais realizadas em 2008 9

Tabela n.º 9 – Sessões Lectivas realizadas em Escolas Superiores de Saúde/Enfermagem 12

Tabela n.º 10 – Participação em Eventos 19

Tabela n.º 11 – Actividades de Representação OE 20

Tabela n.º 12 – Tipologia de Processos analisados em 2008 21

Tabela n.º 13 –Execução Orçamental dos proveitos em 2008 e 2007 22

Tabela n.º 14 – Quotização de 2008 23

Tabela n.º 15 - Execução Orçamental dos Custos em 2008 23

Tabela n.º 16 – Imobilizações corpóreas 24

R6

I - INTRODUÇÃO

Pretende-se com este relatório apresentar as actividades e contas relativas ao ano civil de 2008, conforme alínea f) art.º 34º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros.

Considera-se que por se tratar do primeiro ano de um mandato de quatro, as actividades desenvolvidas decorrem em primeira instância da necessidade de resposta a questões de carácter funcional da Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente no que se refere à atribuição dos títulos de Enfermeiro e de Enfermeiros Especialista.

Numa outra vertente, foram realizadas actividades que permitiram um contacto de proximidade com instituições, serviços e Enfermeiros, no sentido de conhecer diferentes realidades profissionais da Secção Regional do Sul

Verifica-se também, que durante este ano, foi promovida a relação entre os Órgãos Regionais e Nacionais, procurando clarificar as competências gerais e específicas de cada um.

Pretende-se que este relatório seja também um elemento estruturante para a definição do plano de actividades para 2009, pela análise e reflexão que possa promover.

As actividades que serão apresentadas, foram realizadas com a participação dos vários membros dos órgãos regionais, sendo que serão utilizados como referenciais os eixos estratégicos definidos no plano de actividade de 2008: Proximidade e envolvimento dos Enfermeiros, acompanhamento do exercício profissional, percursos profissionais e desenvolvimento de competências, e desenvolvimento de outras actividades estatutárias.

II EIXOS ESTRATÉGICOS

1 - EIXO ESTRATÉGICO - PROXIMIDADE E ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS

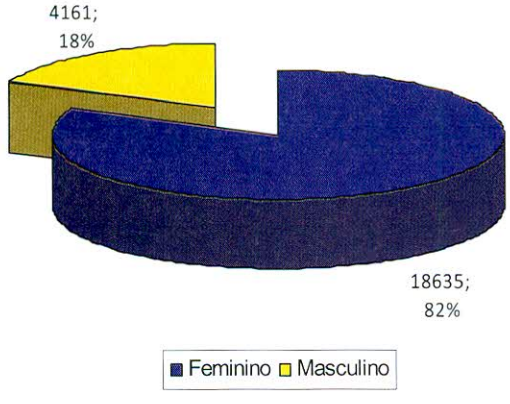
1. 1 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL

No sentido de operacionalizar este eixo estratégico, considera-se relevante proceder à caracterização da área de abrangência da Secção Regional do Sul, nomeadamente no que se refere aos elementos socioprofissionais e demográficas dos membros desta secção, disponíveis na base de dados da Ordem dos Enfermeiros a 31 de Dezembro de 2008.

Tabela n.º 1- Distribuição dos Enfermeiros da SRS por Género

Género	Total
Feminino	18635
Masculino	4161
TOTAL	**22796**

Gráfico n.º 1 - Distribuição dos Enfermeiros da SRS por Género



Pela análise da tabela 1 e do gráfico 1, verifica-se que estão inscritos na Secção Regional do Sul, 22 796 Enfermeiros, sendo predominantemente elementos do género feminino.

R6

Tabela n.º 2- Distribuição dos Enfermeiros da SRS por Género e Distrito

Distrito	F	M	Total
BEJA	546	134	680
ÉVORA	706	138	844
FARO	1502	358	1860
LISBOA	10790	2404	13194
PORTALEGRE	481	174	655
SANTARÉM	1431	297	1728
SETÚBAL	2739	555	3294
Sub Total	**18195**	**4060**	**22255**
ESTRANGEIRO	104	14	118
Distritos Fora da Área de Intervenção da SR SUL	336	87	423
Total	**18635**	**4161**	**22796**

Pela observação da tabela 2, constata-se que o distrito com maior número de Enfermeiros é o de Lisboa, sendo o distrito de Portalegre o que apresenta menor número de Enfermeiros.

Tabela n.º 3 - Distribuição de Enfermeiros/1000 Habitantes na SR Sul

Distrito	Dez-08	Dez-07
	Enf /1000 Hab	
BEJA	4,4	4,1
ÉVORA	5,0	4,7
FARO	4,4	4,5
LISBOA	5,9	6,0
PORTALEGRE	5,5	5,0
SANTARÉM	3,7	3,6
SETÚBAL	3,9	3,9
Média SR SUL	**5,0**	**5,1**
Média OE	**5,3**	**5,3**
Média OCDE	**9,7**	**8,2**

Verifica-se, pelos dados da tabela 3, que existe uma diferença relativa entre a média de Enfermeiros por 1000 habitantes da Ordem dos Enfermeiros em termos nacionais e a média desta secção regional. Contudo, estes dados apresentam-se ainda distantes da média de Enfermeiros por 1000 habitantes no conjunto dos Países da OCDE.

Tabela n.º 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título profissional

Títulos	F	M	Total
ENFERMEIROS ESPECIALISTAS			
Especialista Em Enfermagem de Reabilitação	362	145	506
Especialista Em Enfermagem de S. I. E Pediátrica	420	31	451
Especialista Em Enfermagem de S. M. E Obstétrica	680	38	718
Especialista Em Enfermagem Médico-Cirúrgica	248	81	328
Especialista Em Enfermagem na Comunidade	338	46	383
Especialista Em Enfermagem S. M. E Psiquiátrica	260	107	367
Sub-Total	**2308**	**448**	**2753**
ENFERMEIROS DE CUIDADOS GERAIS	16329	3714	20043
TOTAL	**18635**	**4161**	**22796**

Pela observação da tabela 4, verifica-se que a área de especialidade com maior número de Enfermeiros é a de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, seguida da especialidade em Enfermagem de Reabilitação. Constata-se também que existem 14% de Enfermeiros com título de Especialista, e 86% com título de Enfermeiro. De referir que a percentagem de Enfermeiros Especialistas em 2007 era de 12%.

Tabela n.º 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Grau Académico e Género

Grau Académico			
	F	M	Total
Bacharelato	5506	1197	6703
Licenciatura	9751	2053	11804
Outro	3378	911	4289
Total	18635	4161	22796

Na tabela 5 podemos verificar que apesar de a maioria dos Enfermeiros possuir o grau académico de Licenciatura, ainda se mantém um número significativo de Enfermeiros com o grau académico de Bacharel. Contudo, estes elementos dependem da informação voluntária que cada Enfermeiro disponibiliza, podendo eventualmente a base de dados não possuir toda a informação relativa ao grau académico.

Tabela n.º 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade

Sector de Actividade	F	M	Total
Centros De Saúde	2325	311	2636
Estab. De Ensino De Enfermagem	238	42	280
Estab. Privados De Saúde	480	201	681
Hospitais Privados	560	115	675
Hospitais Públicos	11776	2647	14423
Aposentados	308	73	381
Exercício Liberal	160	105	265
Desconhecido [1]	2788	667	3455
TOTAL	**18635**	**4161**	**22796**

De acordo com os dados da tabela 6, constata-se que o sector de actividade predominante dos Enfermeiros é o Hospital Público, seguindo-se com enorme distância os Centros de Saúde.

Verifica-se também, que existe um número significativo de Enfermeiros, cuja informação disponível na base de dados sobre o sector de actividade é ainda desconhecida.

1. 2 – Realização de Reuniões de Carácter Informativo com os Enfermeiros

Tendo sido assumido no Plano de Actividade para 2008, como elemento central a proximidade e envolvimento dos Enfermeiros, considerou-se relevante realizar actividades de carácter informativo, assim como diversas visitas institucionais.

[1] - Enfermeiros que na altura da inscrição não referiram área profissional e que entretanto ainda não actualizaram os dados

Constatamos que estas actividades não corresponderam com total eficácia para um consistente levantamento de dados que permita um acompanhamento do exercício profissional, monitorização de práticas clínicas e garantia efectiva da qualidade de cuidados.

Contudo, considera-se que estas iniciativas são promotoras de saudáveis relações institucionais, e que permitirão nos próximos anos um nível mais intenso, presente e estruturado de contacto institucional.

Apresentam-se em seguida as actividades informativas realizadas.

Tabela n.º 7 – Actividades de Carácter Informativo realizadas com Enfermeiros

Local	Assunto
Hospital Central de Faro, Semana da Bastonária	Modelo de Desenvolvimento Profissional
Escola Superior de Saúde de Faro, Semana da Bastonária	Profissão de Enfermagem do Estado Novo à actualidade
Faro, Semana da Bastonária	Padrões de Qualidade
Lisboa, Semana da Bastonária	As características Sociológicas da População de Lisboa e as respostas em Saúde aos Cidadãos
Lisboa, Semana da Bastonária	A Cidadania e a Interculturalidade. Instrumentos fundamentais na construção da tolerância e abertura à diversidade de culturas
Lisboa	Deontologia Profissional, "Casos da Prática Diária"
Lisboa, Semana da Bastonária	Harmonização das respostas em Saúde aos Cidadãos
Beja, Semana do Alentejo	Padrões de qualidade
Évora, Semana do Alentejo	Sistemas de Informação

Tabela n.º 8 – Visitas Institucionais realizadas em 2008

Visitas Institucionais
ARS Alentejo, Reunião com Presidente do Conselho Directivo
ARS Lisboa e Vale do Tejo- Reunião com Presidente do Conselho Directivo
Associação Moinho da Juventude - Semana da Bastonária
Casa de Repouso de São Brás de Alportel
Centro de Apoio Social de Lisboa - Semana da Bastonária
Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul em São Brás de Alportel
Centro de respostas integradas de Xabregas- Semana da Bastonária
Centro Hospitalar de Lisboa Central - Semana da Bastonária
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental - Semana da Bastonária

Centro Hospitalar Lisboa Central
Centro Hospitalar Lisboa Norte—Semana da Bastonária
CS da Alameda - Semana da Bastonária
CS da Lapa - Semana da Bastonária
CS da Pontinha
CS de Almodôvar - Semana do Alentejo
CS de Alvalade - Dia Internacional do Enfermeiro
CS de Cascais - Dia Internacional do Enfermeiro
CS de Estremoz - Semana do Alentejo
CS de Faro e Unidade Familiar de AL-Gharb
CS de Grândola - Semana do Alentejo
CS de Mértola - Semana do Alentejo
CS de Odemira - Semana do Alentejo
CS de Oeiras - Dia Internacional do Enfermeiro
CS de Serpa - Semana do Alentejo
CS de Vila Real de Santo António
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - Semana da Bastonária
Estabelecimento Prisional de Lisboa - Semana da Bastonária
Hospital Central de Faro - Semana da Bastonária
Hospital da Misericórdia de Portimão
Hospital do Litoral Alentejano - Semana do Alentejo
Hospital Espírito Santo Évora - Semana do Alentejo
Hospital Fernando da Fonseca - Semana da Bastonária
Hospital José Joaquim Fernandes - Semana do Alentejo
Hospital Militar Principal - Semana da Bastonária
Hospital Residencial do Mar - Unidade de Convalescença -Semana da Bastonária
Maternidade Dr. Alfredo da Costa - Semana da Bastonária
Santa Casa da Misericórdia - Semana da Bastonária
Santa Casa de Misericórdia de Odemira - Semana do Alentejo
UCS- Cuidados Integrados de Saúde, S. A. TAP - Semana da Bastonária
Unidade de Cuidados Continuados de longa duração em Algoz - Semana da Bastonária
Unidade de internamento do IDT em Marim - Semana da Bastonária
Unidade Hospitalar de Portimão - Semana da Bastonária
USF Rodrigues Migueis - Semana da Bastonária

Pela análise das tabelas 7 e 8, verifica-se que as visitas efectuadas foram diversificadas por áreas de actividade e regiões, tendo as actividades «Semana da Bastonária» e «Semana na Região do Alentejo», permitido o maior número de visitas.

1. 3 - Participação na Semana da Bastonária

No cumprimento da colaboração com as actividades planeadas pela Senhora Bastonária, em 2008 foram organizadas as Semanas da Bastonária no Distrito de Faro de 21 a 24 de Abril e no Distrito de Lisboa de 27 a 31 de Outubro.

São momentos de contacto privilegiado com Enfermeiros destas regiões e de promoção da imagem da profissão e da Ordem dos Enfermeiros.

1. 4 - Participação nas Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro

No Dia Internacional do Enfermeiros, foi efectuado um percurso de visitas a organizações prestadoras de cuidados de saúde, relacionadas com o tema sugerido pelo ICN para este ano, tendo sido realizado um debate sobre o papel dos enfermeiros na reorganização dos Cuidados de Saúde Primários.

1. 5 – Análise da Necessidade de Promover o Processo de Descentralização da Secção

Iniciou-se em 2008, a deslocação às Escolas Superiores de Saúde/Enfermagem para proceder ao Processo de Inscrição dos recém licenciados em enfermagem.

Considerando a distância geográfica das Escolas, o número de estudantes finalistas, as datas de términos dos cursos, e os recursos disponíveis, efectuou-se o processo de inscrição nas Escolas de Enfermagem de Portalegre, Santarém e Évora.

1. 6 – Reconfiguração da Rede de Colaboradores

No ano de 2008, foi dado continuidade à Rede de colaboradores, através da Criação de Grupos de acompanhamento em áreas específicas e prioritárias, tendo sido para tal aprovado o Regulamento do Colaborador.

Cada grupo, é proposto com um plano de acção concreto, apresentando periodicamente o ponto de situação decorrente das actividades realizadas.

1. 7 – Participação em sessões de apresentação da Ordem dos Enfermeiros

A tabela 9 elucida sobre os contactos que foram estabelecidos com as Escolas Superiores de Saúde/Enfermagem, sobretudo com os estudantes do último ano de formação inicial.

Tabela n.º 9 – Sessões Lectivas realizadas em Escolas Superiores de Saúde/Enfermagem

Sessões lectivas em Escolas Superiores de Saúde/Enfermagem
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola Superior de Saúde de Beja
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola S. de Enfermagem Santarém
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola S. de Enfermagem são Vicente de Paulo
Sessão Lectiva alunos 4.º ano - ESS Cruz Vermelha Portuguesa
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola Superior de Saúde de Setúbal
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola S.S Egas Moniz
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Pólo Maria Fernanda Resende
Sessão Lectiva alunos 4º ano - ERISA
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Pólo Artur Ravara
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola Enfermagem Santarém
Encontro com os estudantes do 2º curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica,
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola Superior de saúde Jean Piaget
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola Superior de Saúde de Beja
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Universidade Católica
Sessão Lectiva alunos 4º ano - Escola Jean Piaget

Considera-se ter sido uma actividade de divulgação da Ordem dos Enfermeiros, esclarecimento das atribuições estatutárias mas simultaneamente de proximidade e contacto com os colegas da área da docência em enfermagem.

1. 8 – Organização da Cerimónia de Vinculação

Realizou-se a cerimónia de Vinculação à Profissão a 20 de Setembro de 2008, que pelo seu carácter simbólico permite ao jovem Enfermeiro o contacto com a profissão de enfermagem e com a Ordem. Dos 804 recém licenciados inscritos nos meses de Junho, Julho e Agosto, compareceram 223 (28%) Enfermeiros aos quais foram entregues as respectivas Cédulas profissionais.

1. 9 – Dinamização das Comunidades de Prática

No ano de 2008, não foram desenvolvidas actividades relativas à dinamização de Comunidades de Prática.

2 - EIXO ESTRATÉGICO - ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SECÇÃO REGIONAL SUL

O acompanhamento do Exercício Profissional sendo de extrema importância em função do principal desígnio da Ordem dos Enfermeiros, deverá ser planeado de forma consistente e sustentada.

No ano de 2008, tendo sido associado o tema da qualidade em saúde às comemorações do 10 aniversário, foram desenvolvidas algumas actividades a ele relacionadas, sendo necessário consubstanciar este acompanhamento nos próximos anos.

De referir, que em todas as visitas institucionais, foi dado relevo à importância da Ordem dos Enfermeiros no acompanhamento do Exercício Profissional, quer na sensibilização da estrutura hierárquica das organizações prestadoras de cuidados, quer no contacto com os Enfermeiros.

Foi efectuada a articulação com o enfermeiro coordenador nacional para a implementação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, tendo sido realizada formação a 5 enfermeiros do Conselho de Enfermagem Regional no âmbito do Programa de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

Promoveu-se a divulgação do manual de Dor, junto dos Enfermeiros durante as visitas institucionais estando também disponível on-line no site.

Por outro lado, a secção regional do Sul está representada e integra o grupo para a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, acompanhamento do exercício profissional em lares e no Observatório dos Cuidados de Saúde Primários, no sentido de planear a intervenção ao nível do acompanhamento do Exercício Profissional. No que concerne ao apoio ao empreendedorismo, não foram desenvolvidas actividades durante o ano de 2008

3 - EIXO ESTRATÉGICO - PROMOVER PERCURSOS PROFISSIONAIS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

3. 1 - Modelo de Desenvolvimento Profissional

A promoção de percursos profissionais e desenvolvimento de competências, no actual contexto social, profissional e político, está intimamente relacionado com o Modelo de Desenvolvimento Profissional aprovado em Assembleia-geral.

Neste sentido, no ano de 2008 participou-se na construção dos instrumentos de suporte à implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional, ainda em curso, nomeadamente no Grupo de programa Formativo para a Implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional.

Durante a conferência de regulação participou-se nos grupos dedicados à identificação de competências dos Enfermeiros Especialistas, integrando as Comissões Nacionais, Comissão de Saúde Infantil, Comissão de Reabilitação, Comissão Médico Cirúrgica e Comissão de Saúde Materna e Obstetrícia.

3. 2 – Incentivo ao Desenvolvimento de Investigação em Enfermagem

Considerando que promover Investigação em Enfermagem será um elemento catalisador para a qualidade dos cuidados de enfermagem, foi atribuído o Prémio Mariana Diniz de Sousa, a uma enfermeira autora de um trabalho de investigação em enfermagem, e duas menções Honrosas, dos trabalhos submetidos a concurso.

Considerando a relevância objectiva e simbólica do referido prémio, promoveu-se a alteração do regulamento do concurso, estando prevista a manutenção deste Prémio para 2009.

3. 3 - Sistemas de Informação em Enfermagem

A Secção Regional do Sul, integra o Grupo Nacional de Acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem, estando a ser desenvolvido trabalho de suporte à intervenção posterior junto dos Enfermeiros e dos serviços.

4 - EIXO ESTRATÉGICO - DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS DA SECÇÃO REGIONAL DO SUL:

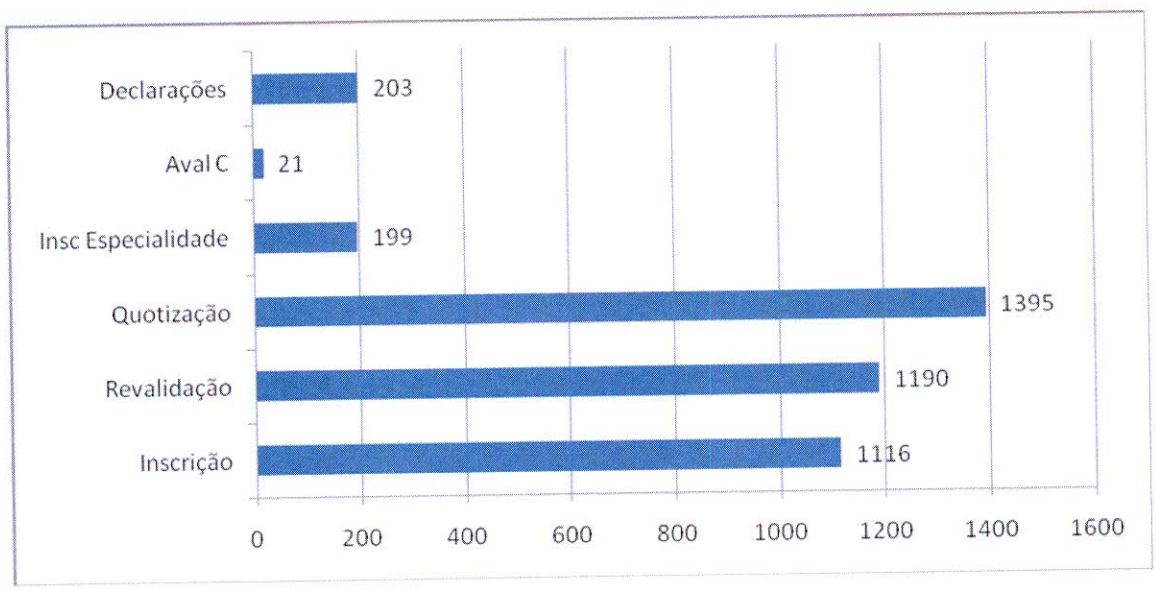
Os Órgãos da Secção Regional do Sul, no âmbito das suas atribuições estatutárias e regimentais, realizaram diversas reuniões. Assim, em 2008, decorreram, duas reuniões da Mesa da Assembleia Regional, oito reuniões do Conselho Fiscal Regional, onze reuniões da Conselho de Enfermagem Regional, dezoito reuniões do Conselho Jurisdicional Regional e vinte e oito reuniões do Conselho Directivo Regional.

Realizaram-se também duas reuniões alargadas aos presidentes dos órgãos regionais e outras duas com todos os membros dos órgãos regionais.

4. 1 - Governação da Secção Regional do Sul

Pela análise do Gráfico 2, verifica-se que no sector de atendimento foram realizadas mais de 4000 actos administrativos, sendo os mais representativos a quotização, a revalidação, seguidas de inscrição.

Gráfico n.º 2 – Principais actividades administrativas realizadas, 2008



R6

O elevado número de actividades realizadas no sector administrativo, resulta do volume de enfermeiros inscritos na Secção Regional do Sul, pelo que se sentiu necessidade de introduzir um conjunto de medidas de gestão no sector administrativo.

Os colaboradores administrativos, embora desempenhem actividade na Secção Regional do Sul, enquadram-se na estrutura hierárquica/administrativa nacional da Ordem dos Enfermeiros. Para a avaliação de desempenho e eventual re-organização do sector administrativo, colaborou-se com a empresa externa que está a efectuar essa análise a nível nacional.

Em virtude da licença de Maternidade de um dos funcionários do atendimento, procedeu-se à contratação temporária de um colaborador administrativo.

Procedeu-se à análise do circuito interno dos processos conducentes à atribuição de título profissional, assim como à implementação inicial de um sistema de sugestões/reclamações de atendimento.

Efectuou-se uma reestruturação do parque informático da secção regional.

Procedeu-se à actualização permanente do site, assim como foram introduzidas práticas de triagem de material reciclável.

4. 2 - Outras Actividades Estatutárias

Na continuidade da colaboração com as Associações de Enfermeiros da a CPLP (Comunidades dos Países de Línguas Oficial Portuguesa), a Secção Regional do Sul comparticipou na instalação de duas Bibliotecas Moveis, durante o ano de 2008

A participação em eventos, decorreu em função dos convites que foram endereçados à Secção Regional do Sul, da pertinência do respectivo evento para a Ordem dos Enfermeiros e da disponibilidade dos membros dos Órgãos Regionais para poderem participar.

Tabela n.º 10 – Participação em Eventos de Interesse Científico

Participação em Eventos
Apresentação das conclusões do 1º Think tank em Portugal
Implementação de Programas Nacionais de Saúde
Hospital Central de Faro – Presença da OE – SRSul na apresentação de trabalhos de investigação dos Enfermeiros da instituição.
Centro Hospitalar do Barlavento – Presença da OE – SRSul na apresentação de trabalhos de investigação dos Enfermeiros da instituição.
II Fórum Regional de Saúde do Algarve - Globalização e Saúde
Jornadas de Enfermagem do Hospital do Litoral Alentejano- Participação na mesa subordinada ao tema Linguagem classificada em Enfermagem
Observatório Português dos Sistemas de Saúde - Relatório de Primavera 2008
Cerimónia de Compromisso do 5º Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal
Cerimónia de Final de Curso dos Estudantes de Enfermagem, ERISA
Inauguração da Casa do Médico em S. Rafael - Sines
Sessão Solene de Vinculação à profissão Secção Regional do Norte
IX Jornadas Hospital CUf- Controlo de infecção Hospitalar
Dia Nacional do Farmacêutico
IX Seminário de Ética
Jornadas Oracle para a Administração Pública e Saúde
2º Congresso de Enfermagem Algarve Andaluzia
Abertura do ano académico 2008/2009 da Universidade de Lisboa
Sessão de Abertura dos cursos de pós-graduação na ESE de Santarém
Comemorações da RNCCI Na faculdade de medicina dentária
Conferência sobre "Politica do Medicamento em Portugal"- ENSP
Hospitais Transformados em Empresa - Impacto na Eficiência]
APEGS na Ordem dos Médicos Conferência de Fernando Regateiro
10ª Conferência internacional de Investigação
2º Congresso Internacional dos Hospitais
2º Congresso Internacional do Hospitais
Simpósio Enfermeiro de Família Secção Regional do Sul No âmbito das USF e Centros de Saúde
Comemorações do dia Internacional da Criança
Inauguração da Exposição dos Dez anos no Hospital de Beja
Inauguração da Exposição dos Dez anos no Hospital Garcia Orta

Pela análise da tabela 10, constata-se que houve uma participação significativa e diversificada, salientando, no âmbito deste relatório, a colaboração que foi disponibilizada com a exposição alusiva às comemorações dos 10 anos da Ordem dos Enfermeiros, tendo estado patente, nas instalações da Secção Regional do Sul, no Hospital de Beja e no Hospital Garcia de Orta.

Para além das actividades já descritas, importa sublinhar a componente de representação da Ordem dos Enfermeiros assim como dos processos decorrentes da actividade do Conselho Directivo e do Conselho Jurisdicional Regionais.

Tabela n.º 11 – Actividades de Representação OE

Actividades de Representação
Discussão Pública Programa Nacional para as doenças raras
Tomada de posse dos novos Órgãos Regionais da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores
8º Fórum de Enfermagem dos Hospital Curry Cabral
Acompanhamento da Sra. Ministra da Saúde à inauguração e visita à unidade desabituação do Algarve, Visita à USF Âncora do CS de Olhão
25º Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral
ARS Algarve -no âmbito do processo sobre as condições de trabalho dos Enfermeiros que dispensam Metadona nos Centros de Saúde
Inauguração das novas instalações do ISCAD
XIV Congresso Nacional da AESOP
Cerimónia de lançamento do concurso para o novo hospital de todos os santos
Sessão de abertura do Workshop"Infecção associada aos cuidados de Saúde: A Evolução necessária
Workshop - Infecção Associada aos Cuidados de Saúde
Sessão de abertura da 1ª Reunião Nacional da Associação de Enfermagem Portuguesa (AEOP)
Convite_ conex All
Jornadas Modernização na Saúde Gestão e tecnologia
Centro hospitalar Lisboa Norte -Inauguração das novas instalações do Serviço Gestão técnico-Farmaceutica Hospital Santa Maria
Jornadas de Enfermagem do Hospital do Litoral Alentejano
Sessão de abertura das 1ª Jornadas de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - ESSE de Santarém
Conferência "Olhar: o médico e o fotógrafo"
Representação na cerimónia de entrega da Medalha de Mérito Municipal
Seminário "A continuidade do Cuidar.."
Escola de Serviço de Saúde Militar - Encerramento solene do Ano académico
Cerimónia de Final de Curso dos Estudantes de Enfermagem da ESSE de Santarém
Cerimónia de celebração de princípio entre o Ministério da Saúde e a Câmara municipal de Lisboa (novas instalações do IPO)
Representação 104º aniversário do hospital Santana
Dia Nacional do Farmacêutico
Sessão de abertura do Ano académico Universidade Lusófona
Encontro Higiene e Saúde no trabalho
7º Congresso Nacional de fisioterapeutas
30 anos sobre a criação do Serviço Nacional do Saúde -Ciclo de debates
Cerimónia de Inauguração da Unidade de Cuidados Paliativos do CHMT
Cerimónia de abertura do Ano Académico da Universidade Atlântica
13º ano de actividade do Hospital Fernando da Fonseca

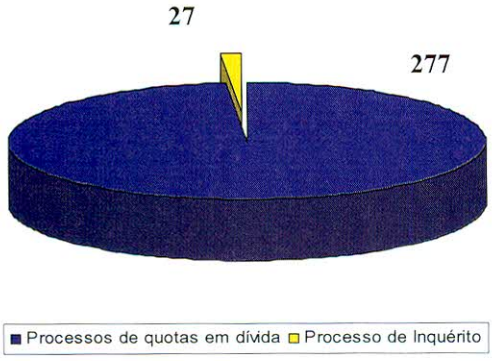
A actividade de representação, tem exigido enorme disponibilidade de diversos membros dos órgãos regionais, para responder às inúmeras solicitações recebidas. Acresce o facto de existir com relativa frequência necessidade de responder aos pedidos de representação da Sr.ª Bastonária.

Tabela n.º 12 – Tipologia de Processos analisados em CDR, 2008

Processos	Exercício Ilegal	Prática Profissional	Outros	
CDR	14	5	7	
Enviados ao CJR	0	15	3	
Ministério Público	29	0	1	
Arquivados	10	5	8	
Total	53	25	19	97
	54,6%	25,8%	19,6%	100%

Pela análise da Tabela 12, verifica-se que dos 97 processos instruídos, o maior número refere-se a exercício ilegal, tendo sido desenvolvidas medidas conducente à resolução das situações ou efectuada a respectiva denúncia ao Ministério Público.

Gráfico n.º 3 - Tipologia de Processos Disciplinares, 2008[2]



Pela análise do gráfico 3, verifica-se que a maioria dos processos disciplinares em curso refere-se a situações de incumprimento com o dever de pagamento de cotas.

[2] (273, (98,6%) por cotas em dívida)

III – RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA:

1 - Análise da situação económica e financeira

A Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros registou no exercício de 2008 um resultado líquido de € 134.905,32.

Os proveitos totais situaram-se em € 669.694,96, valor superior ao orçamentado em 15.409,94€ (+ 2,4%), e que evidencia um crescimento de 25.464,31€ (+ 4,0%) face ao exercício de 2007.

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos, bem como a sua comparação com 2007, foram as seguintes:

Tabela n.º 13 –Execução Orçamental dos proveitos em 2008 e 2007.

Proveitos (€)	Valor realizado em 2008	Valor orçamentado em 2008	Valor realizado em 2007
Percentagem sobre facturação	602 976,26	591 285,02	577 729,04
Emolumentos	5 265,00	4 000,00	4 417,60
Proveitos Suplementares	3 050,21[3]	4 000,00	4 268,63
Proveitos financeiros	43 943,75[4]	50 000,00	51 164,11
Proveitos extraordinários	14 459,74	5 000,00	6 651,27
TOTAL	669 694,96	654 285,02	644 230,65

O valor da quotização total emitida relativa aos membros da Secção Regional do Sul, pode ser observada no quadro seguinte:

[3] A diferença deve-se à redução do número de vendas de publicações, nomeadamente CIPE's
[4] A diferença deve-se á diminuição das taxas de juro dos depósitos á ordem e a prazo

Tabela n.º 14 – Quotização de 2008.

	Valor de Facturação	Valor da SRSUI	Valor da Sede Nacional
Quotização emitida	2 009 920,86	602 976,26	1 406 944,62

Tabela n.º 15 - Execução Orçamental dos Custos em 2008

Custos (€)	Valor orçamentado	Valor realizado	% Variação
Custo das Vendas[5]	0,00	700,98	
Fornecimentos e serviços externos [6]	286 926,44	266 974,37	-7,0%
Impostos[7]	5 000,00	11 198,67	124,0%
Custos com o pessoal	168 364,09	149 603,14	-11,1%
Outros custos operacionais[8]	15 000,00	63 977,50	326,5%
Amortizações	29 781,74	33 930,55	13,9%
Custos e perdas financeiras	200,00	126,25	-36,9%
Custos e perdas extraordinárias	5 000,00	8 278,18	65,6%
TOTAL	510 272,27	534 789.64	4,8%

[5] - **Custo das Vendas -** Referente a três meses de material de divulgação sujeito a IVA.

[6] - **Fornecimentos e Serviços Externos** - A conta fornecimentos e serviços externos é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, representando 50% do seu total e as principais contribuições são as rendas e alugueres de viaturas e de espaços dos encontros e conferências decorrentes da actividade do Plano e também, as despesas com a comunicação aos membros regionais e as deslocações e estadas, correspondentes às despesas com as actividades dos Órgãos Sociais Regionais para cumprimento do Plano de Actividades Regional. Por último, destacam-se os trabalhos especializados, onde nesta rubrica assumem especial importância os trabalhos de tipografia e informática.

[7] Em 2008 passou a ser cobrado IVA às publicações da OE

[8] Não orçamentação de valor para ressarcir a organização que disponibiliza os membros para actividade na OE

2 - Análise do Investimento

Podemos traduzir o nível de investimentos, com base num mapa onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas:

Tabela n.º 16 – Imobilizações corpóreas

Imobilizações corpóreas	Orçamentado 2008	Realizado 2008
Equipamento administrativo	15 000,00	5 000,59
Equipamento informático	25 000,00	20 024,74
Outras imobilizações corpóreas	5 000,00	9 664,62
TOTAL	45 000,00	34 689,95

Lisboa, 7 de Abril de 2009

O Conselho Directivo Regional

Rogério Gonçalves

Presidente

Sónia Pereira

Secretária

Catarina Batuca

Tesoureira

Alexandre Tomás

Vogal

Bruno Noronha

Vogal